



RECUPERAÇÃO DO CRITÉRIO ORGANÍSMICO: DIÁLOGO ENTRE INTELIGÊNCIA HUMANA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Amanda Roggia Ruviaro
Ana Maria Barros de Souza
Ana Regina Acosta Gonçalves
Bruna Flores de Leão
Carmen Ivanete D'Agostini Spanhol

Linha temática – Inteligência artificial e inteligência humana: Diálogos possíveis.

Resumo: Em tempos de incessante crescimento do uso da inteligência artificial em âmbito acadêmico, observa-se cada vez mais o diálogo entre esta e a inteligência humana. Entretanto, é fundamental uma discussão acerca do uso consciente desta ferramenta como apoio ao ser humano na busca pelo saber, conhecimento de si e sobretudo uma proposta de recuperação de si enquanto homem integral, protagonista e preponderante no uso da inteligência artificial, sendo assim um ponto de partida para um efetivo avanço social e tecnológico. Esse trabalho foi realizado com alunos de uma IES e tem como objetivo descrever as percepções dos alunos ao realizar uma atividade prática, para tomada de consciência do próprio corpo (orgânico), como facilitadora para compreensão do conhecimento organísmico, difundido pela ciência Ontopsicológica. A atividade proposta foi enviada digitalmente e poderia ser realizada de forma manual ou digital, conforme a preferência do aluno. Os resultados evidenciaram que, o trabalho feito à mão permitiu aos alunos uma ampliação do conhecimento, além de uma percepção do próprio corpo. Ao contrário, aqueles que realizaram a atividade no celular ou computador relataram cansaço e automatização. Nota-se que a inteligência artificial faz parte do contexto educacional, mas a inteligência humana oferece uma conexão diferenciada na relação do homem com ele mesmo e com seu próprio aparato orgânico. Além disso, o trabalho evidenciou a importância da tomada de consciência do orgânico como facilitadora para compreensão do conhecimento organísmico.

Palavras-chave: Tecnologia; Metodologia de ensino; Corpo; Organísmico

1. INTRODUÇÃO (contextualização e objetivos)

A Ontopsicologia é uma ciência interdisciplinar que se interessa por como o homem objetiva a si mesmo e o próprio mundo, além disso, dá a visão e a própria atitude de como colher o homem, o seu mundo e a sua vida (Meneghetti, 2023, p. 21). Com a finalidade de esclarecimento ao tema, construiu-se este estudo com base nas atividades desenvolvidas no contexto de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada, do interior do RS. Tem-se como objetivo apresentar a descrição das percepções dos alunos ao realizar uma atividade prática, para tomada de consciência do orgânico, como facilitadora para compreensão do conhecimento organísmico¹.

No corpo do trabalho apresenta-se sucintamente a atividade desenvolvida na disciplina para explorar o conteúdo proposto. Desse modo, descrevem-se os objetivos da atividade, o procedimento metodológico aplicado – prática pedagógica e os resultados/percepções encontrados ao fim do processo. No fechamento do trabalho apresentam-se as considerações a respeito da prática de sala de aula e as suas contribuições para a aprendizagem na construção do ser pessoa².

2. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA ENCONTRADO

1 Pessoa: Lat. *per se esse* = ser por si [...] O que é por si, indiviso em si e indiviso e distinto de todo o resto (Meneghetti, 2021, p. 219).

2 Critério Organísmico: Complexo de ações e reações determinadas pelo conjunto orgânico-corpóreo: em particular, o cérebro visceral, sistema cardíaco e pulmonar, estômago e funções sexuais eróticas. (Meneghetti, 2021, p. 78). “Organísmico [...] É uma unitária tomada de consciência em ato orgânico. [...] é a ação de cointuir o mover-se do corpo segundo correspondência da intencionalidade psíquica” (Meneghetti, 2018, p. 95).

O avanço exponencial da tecnologia trouxe uma interdependência com o ser humano cotidianamente, impactando diretamente no âmbito acadêmico, com isso, observa-se cada vez mais o fundamento entre o diálogo da inteligência artificial e a inteligência humana³. Vários questionamentos em relação à utilização desta tecnologia estão em voga, dentre eles como o ser humano pode utilizar a inteligência artificial em prol da inteligência humana. Com a aplicação prática da Ciência Ontopsicológica, identificou-se uma vertente de estudo no emprego da inteligência humana como função à recuperação da percepção do critério organísmico, pois o ser humano é, antes de tudo, um ser físico, psíquico e espiritual, que está na existência habitando um corpo, que é orgânico.

Para Meneghetti, o corpo é o primeiro modo através do qual o espírito se presencia existente, isto é, autopercepção sensorial, portanto, é o objeto-base através do qual se formaliza a primeira “tomada de consciência”. Por “tomada de consciência”, entende-se o presenciar-se como “eu, existente aqui e agora” (Meneghetti, 2018, p. 90). Além disso, cabe esclarecer que o termo “orgânico” significa “o corpo em sentido fisiológico-médico, isto é, um aglomerado ordenado funcional de muitas partes coordenadas ao escopo vivente do indivíduo” (Meneghetti, 2018, p. 95).

Dessa forma, quando mencionamos o termo “orgânico” é distinto de “organísmico”, que é um termo próprio da Escola Ontopsicológica. Segundo Meneghetti, o “organísmico” é definido como “conjunto de funções materiais e psíquicas para uma unidade de ação; (...) presença do Em Si ôntico no orgânico humano” (Meneghetti, 2021, p. 206).

Servindo-se dos conceitos expostos, o critério organísmico é a inteligência humana da qual capacita o homem a perceber a partir de si o ambiente onde o sujeito está inserido, podendo distinguir, escolher ou rejeitar o que é próprio ou contra si mesmo. (Gonçalves; Chikota, 2023). Para este conhecimento é fundamental conhecer o funcionamento do próprio corpo, preservá-lo saudável e estar atento às variações ocorridas nos momentos de interação social. Este corpo orgânico funciona simultaneamente à inteligência psíquica, há uma unidade, e é este perfeito funcionamento que capacita e evidencia o ser humano de encontro à tecnologia.

Biasoto (2023, p. 57) reforça que “a tarefa de continuar a formar pessoas conscientes do risco da robotização e de que a tecnologia deve estar a serviço da evolução humana e não ao contrário tem-se tornado uma bandeira que transpôs diversas barreiras, mas próspera e deve nos mover a replicar aos muitos que virão”.

Conforme Filatro e Cavalcanti (2018, p. 20), “as ferramentas tecnológicas podem ser usadas para desenvolver a autonomia dos aprendizes e possibilitar a agilidade e a personalização das experiências de aprendizagem”, além da experiência e de uma rápida comunicação para os alunos que estão separados por tempo e espaço. Neste mesmo viés, Carrara (2023) reforça que o uso das tecnologias e da inteligência artificial dá poder e acelera as transformações no campo da digitalização. O autor destaca que a máquina é uma realidade e tem a sua função. Entretanto, “o problema não é a máquina, é o homem”, ou seja, a recuperação do homem integral continua sendo o ponto de partida.

Para Spanhol (2013, p. 170 - 171) “Cabe à educação e ao ensino superior a missão de trabalhar para o desenvolvimento total da pessoa integrando espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal e espiritualidade”.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi apresentar a descrição das percepções dos alunos ao realizar uma atividade prática para tomada de consciência do orgânico, como facilitadora para compreensão do conhecimento organísmico. A partir das percepções dos alunos, encaminhou-se a investigar uma proposta de diálogo entre a inteligência humana e a inteligência artificial como contribuição à recuperação do critério organísmico.

3. APRESENTAÇÃO DA METODOLOGIA UTILIZADA NO PROJETO

³ Inteligência: Lat. *intus legere actionem* = ler dentro a ação, compreender dentro. [...] Compreensão das coisas do interior de qualquer fenomenologia (Meneghetti, 2021, p. 147).

Com a utilização do método qualitativo, a metodologia deste estudo foi realizada com base na análise das respostas dos alunos em relação à atividade proposta aliada à pesquisa bibliográfica.

A metodologia utilizada na disciplina de Processos Anatômicos e Fisiológicos do Ser Humano, desenvolvida com a Turma 9 mensal do Bacharelado de Ontopsicologia, na Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), na qual se abordou a temática do Sistema Digestório, é apresentada na atividade prática descrita abaixo.

Atividade: Estudo dirigido. Essa atividade foi desenvolvida com a turma mensal do Bacharelado em Ontopsicologia da Antonio Meneghetti Faculdade durante o evento climático das enchentes de maio de 2024, no Rio Grande do Sul, que impossibilitou a realização de aulas presenciais. A atividade proposta aos alunos tinha como objetivo permitir aos acadêmicos uma aproximação com o conhecimento do orgânico para, em outras disciplinas, adentrar nos conteúdos da Ciência Ontopsicológica, tais como o conhecimento do orgânico.

Os alunos receberam um arquivo, por meio digital, indicando as tarefas que deveriam desenvolver sobre o Sistema Gastrointestinal, entre elas: elaborar um mapa mental com aspectos anatomofisiológicos, destacando os órgãos e suas funções, além de responder às questões descritivas. O aluno teve a liberdade de optar pela criação de um mapa mental da sua maneira, utilizando desenho, resumos escritos ou na forma de tópicos, de acordo com a sua metodologia de estudo. Foi solicitado que, preferencialmente, a atividade fosse realizada à mão. Os alunos tiveram o prazo de um mês para entrega da atividade.

Após a realização das atividades descritas acima, os alunos foram solicitados a responder, em um formulário anônimo, via *Google Forms*, as seguintes questões:

- 1) De que modo você realizou o seu trabalho?
 - a) à mão? b) no computador/celular.
- 2) Descreva as suas percepções durante o desenvolvimento da atividade.

Em relação aos critérios éticos, considera-se que este trabalho se caracteriza como uma atividade de ensino. Ainda assim, obteve-se a concordância dos alunos para que o material produzido para tal atividade fosse publicado, bem como, eles participaram contribuindo com seus relatos no questionário anônimo. Para garantir o sigilo e anonimato das informações, os participantes foram identificados pela letra A (aluno), seguida de um número a eles atribuído.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

Todos os alunos receberam a atividade por meio digital e escolheram a forma de realizá-la de acordo com seus interesses e preferências. Os registros das respostas de cada aluno sobre a atividade realizada encontram-se no Quadro 1.

Quadro 1. Respostas dos alunos referente ao formulário respondido após a realização da atividade proposta.

Aluno	De que modo você realizou o seu trabalho?	Descreva as suas percepções durante o desenvolvimento da atividade
A1	à mão	Tenho mais facilidade em fazer a mão. Consigo me identificar e apropriar-me do assunto.
A2	à mão	O trabalho proporcionou conhecer o funcionamento do sistema digestório e foi fantástico saber como tudo isso funciona tão perfeitamente, tanto quanto todos os outros sistemas. Deixa a vontade de fazer um de cada sistema.

A3	à mão	Retomei alguns conceitos, aprendi outros e aumentei minha percepção sobre o meu corpo. Tenho como hábito escrever resumos ao estudar, pois minha memória é fortemente visual. Uso cores para "gravar" os pontos mais importantes.
A4	à mão	Procurei perceber em cada órgão sua função.
A5	à mão	Desenvolver a atividade a mão, permitiu uma maior reflexão sobre o que estava sendo escrito. Atualmente com a tecnologia, é muito fácil copiar conteúdos sem a necessidade de edição. Entretanto, com a prática da escrita e desenho, passamos mais tempo absorvendo, processando e desenvolvendo o raciocínio no tema em questão.
A6	à mão	No momento de realizar o desenho, percebi uma leve expansão, como abrir da barriga, e logo após o funcionamento do intestino.
A7	à mão	Ao realizar este trabalho, senti uma percepção a respeito de cada órgão de meu corpo, foi como se pela primeira vez eu os percebia, por eu ser saudável não sinto dores, então era como se não existisse cada órgão no meu sistema digestório, fazendo o trabalho eu os percebia, cada um com sua função, foi uma percepção incrível.
A8	no computador/ celular	Sensação de querer fazer rápido, terminar, cansa os olhos, dor nas costas.
A9	no computador/ celular	Eu realmente acho que por fazer no celular não tive tanta metabolização do conteúdo, tanto que vou fazer novamente escrevendo ao escrever eu sinto que melhor metabolizo o conteúdo. Pelo celular foi meio frio, automático.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

Ao analisar as respostas dos alunos sobre o modo de realizar o trabalho, dos nove alunos, apenas dois utilizaram computador ou celular, enquanto que os demais optaram por desenvolver o trabalho à mão (Quadro 1). Quando a atividade foi realizada utilizando meio digital, os alunos relataram “sensação de querer fazer rápido, terminar”, e que “pelo celular foi meio frio, automático” (A8 e A9 Quadro 1, respectivamente).

Ao contrário, a partir das respostas dos alunos que realizaram o trabalho manual (Quadro 1), constata-se que a atividade desenvolvida de forma manual contribuiu para a percepção do próprio corpo. Indo ao encontro, Leão (2023) descreve que, a partir das competências desenvolvidas por experiências corporais, a construção individual de consciência e identidade do próprio corpo foram constatadas.

Conforme os relatos colhidos, a realização do trabalho manual permitiu aos alunos que ampliassem o conhecimento e se apropriarem do conteúdo proposto, desenvolvessem o “raciocínio no tema” e “percebessem em cada órgão a sua função”, além de provocar uma curiosidade sobre os demais componentes do corpo, como relata o aluno A2: “deixa a vontade de fazer um de cada sistema” (Quadro 1).

O aluno A7 descreve que sentiu “uma percepção a respeito de cada órgão de meu corpo, foi como se pela primeira vez eu os percebia” (Quadro 1). Meneghetti destaca que é fundamental aprender o próprio corpo com humildade, uma vez que toda a realidade é encontrada pela tipologia corpórea (Meneghetti, 2019, p. 98). É a partir do corpo que o ser faz história. Sendo assim, conhecer o corpo orgânico é uma abertura para o conhecimento organísmico. Tal afirmação se consolida pelo relato do aluno A6: “no momento de realizar o desenho, percebi uma leve expansão, como abrir da barriga (...)”.

Para Meneghetti, “todo o discurso organísmico deve ser compreendido segundo o atestado

corpóreo. Por isso se deve estimular o adolescente a aprender com amor o próprio corpo”. O autor explica que isto significa dar-se conta de que o corpo “é o primeiro ponto de todo verdadeiro do qual principia todo o real e que a última palavra realidade da alma se baseia na palavra do corpo. (...) O corpo é o símbolo do Ser.” (Meneghetti, 2019, p. 98).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade proposta permitiu que cada aluno aprendesse no seu próprio ritmo e necessidade, sendo o professor um facilitador do processo de aprendizagem. Em cada relato, observou-se o envolvimento do aluno com o estudo e o que cada um vem construindo acerca do conhecimento do próprio corpo.

Nota-se que as tecnologias tornaram-se habilitadoras e cotidianas, integraram-se ao contexto educacional e transformaram as IES em um espaço aberto para a educação. Entretanto, é importante ressaltar que a inteligência artificial deve estar à serviço da evolução humana e não ao contrário.

No presente trabalho, a tecnologia e a inteligência artificial ofereceram suporte para construção do conhecimento, uma vez que foi usada pelo professor para compartilhar a atividade com os alunos e também pelos alunos, como ferramenta de pesquisa e execução da tarefa. No entanto, foi a inteligência humana que possibilitou a conexão dos alunos com seu próprio corpo, sendo assim um ponto de partida para traçar um percurso sólido na construção do conhecimento prático subsequente no Bacharelado em Ontopsicologia, e, sobretudo, objetivar o processo de autoconhecimento e tomada de consciência do próprio orgânico, elemento fundamental para a recuperação do critério organísmico. Além disso, o trabalho evidenciou a importância da tomada de consciência do orgânico como facilitadora para compreensão do conhecimento organísmico.

REFERÊNCIAS

- LEÃO, Bruna. **Consciência Corporal e Critério Organísmico: O contributo da Ciência Ontopsicológica à atuação dos profissionais de Educação Física.** 2023.
- BIASOTO, Helena. **O Legado da Antonio Meneghetti Faculdade.** Symposium Internacional de Ontopsicologia 50 anos / Fundação Antonio Meneghetti (Org). Recanto Maestro: São João do Polêsine, RS: Fundação Antonio Meneghetti, 2023.
- CARRARA, Claudio. **As contribuições da Ontopsicologia para a tecnologia e inteligência artificial.** Symposium Internacional de Ontopsicologia 50 anos / Fundação Antonio Meneghetti (Org). Recanto Maestro: São João do Polêsine, RS: Fundação Antonio Meneghetti, 2023.
- FILATRO Andrea e CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa.** 1 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
- GONÇALVES, Ana Regina Acosta.; CHIKOTA, Horácio Shigueru. **A função do corpo nos modos de percepção e conhecimento em Ontopsicologia.** Revista Brasileira de Ontopsicologia - Brazilian Journal of Ontopsychology, [S. l.], v. 3, n. 4, p. 117–138, 2023. Disponível em: <https://revbo.emnuvens.com.br/revbo/article/view/80>. Acesso em: 30 jul. 2024.
- MENEGHETTI, Antonio. **Dicionário de Ontopsicologia.** 5 ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2021.
- MENEGHETTI, Antonio. **Manual de Ontopsicologia.** 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2022.

MENEGHETTI, Antonio. **Manual de Melolística e Outras Técnicas Psicocorpóreas**. 2. ed. Recanto Maestro, São João do Polêsine, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2018.

MENEGHETTI, Antonio. **Pedagogia Ontopsicológica**. 6. ed. Recanto Maestro, São João do Polêsine, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2019.

MENEGHETTI, Antonio. **Ontopsicologia: uma introdução a como o ser humano funciona segundo o projeto de natureza**. Recanto Maestro: São João do Polêsine, RS: Fundação Antônio Meneghetti, 2023.

SPANHOL, Carmen Ivanete D'agostini. **Significados e sentidos da formação continuada, segundo o Método ontopsicológico: um estudo com professores do ensino superior**. 2013. 225f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidad del Mar, Viña del Mar, Cl, 2013.